

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM APENDICITE AGUDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANDRÉ LUIZ DE MORAES ADÃO

Pamella Cristina Belli da Silva

Autores: Paloma Glaucia Rodrigues

Raissa Frutuoso Batista

Eulalia Maria Aparecida Escobar

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A apendicite aguda é resultado da obstrução da luz do apêndice provocada por fecalito ou hiperplasia linfóide, sendo raramente causada por corpo estranho, parasitas ou tumores. A fisiopatologia se dá a partir da configuração própria do apêndice, que possui diâmetro pequeno e comprimento longo, culminando na obstrução em alça fechada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de aplicação do processo de enfermagem no cuidado à criança com apendicite aguda. **MÉTODO:** Relato de experiência de acadêmico do 6º período da Faculdade de Enfermagem da PUC de Campinas-SP, no mês de outubro de 2016, durante a Prática Supervisionada de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente B desenvolvida no hospital universitário. **RESULTADOS:** O processo de enfermagem foi aplicado em uma criança de cinco anos, sexo feminino com Apendicite Aguda Grau 3 e Peritonite generalizada, submetida a apendicectomia com drenagem da cavidade. Na implementação do processo de enfermagem foram levantados três diagnósticos: dor aguda caracterizada por relato verbal de dor; risco de infecção relacionado a intervenção cirúrgica e acesso venoso periférico em membro superior esquerdo e deambulação prejudicada caracterizada por limitação do movimento relacionada a procedimento cirúrgico. As intervenções de maior impacto constituiriam respectivamente: administrar medicamento quando prescrito, aplicar tabela de dor para verificar grau de intensidade; observar sinais flogísticos em região do curativo cirúrgico e em AVP, realizar troca de curativo secundário de AVP pelo menos uma vez ao dia ou sempre que necessário, realizar troca do curativo da incisão cirúrgica uma vez ao dia ou sempre que necessário anotando características. Estimular deambulação com acompanhante. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou a compreensão do acadêmico de enfermagem sobre o papel da equipe de enfermagem frente as especificidades do cuidado da criança com apendicite aguda. A experiência mostrou o quão importante é o conhecimento da patologia pelo enfermeiro, através da nossa atuação foi possível a boa evolução do paciente e a prevenção de possíveis complicações.